

Roteiro para Pequeno Grupo

MULTIPLICANDO O AMOR DE DEUS

Mateus 10.24-35 – texto Áureo: v. 25

“Levantemo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra” (Ne 2.18)

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PG, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

A PIBMAR tem buscado nortear os trabalhos dos ministérios da Igreja em seis princípios: Oração, Relacionamento Discipulador; Expansão da Igreja; Ensino e treinamento; Compaixão e graça; e Integração (acolher). Hoje estaremos abordando o segundo princípio: **RELACIONAMENTO DISCIPULADOR**.

“Basta ao discípulo ser como o seu mestre”. Essa frase de Jesus não explica somente o seu discipulado, mas o processo discipulador comum naquela cultura. Todo discípulo, qualquer que fosse o seu mestre, tinha o propósito de copiá-lo, de *ser* como ele. Com o tempo, os discípulos deveriam se tornar cada vez mais capazes de agir como o mestre (reflita em Lucas 9.10). Hoje, distantes no tempo e na cultura, temos dificuldade de compreender que o discipulado é um processo de imitação gradual... Nós não poderemos discipular ninguém, se não estivermos dispostos a abrir a nossa vida como um livro. Não poderemos fazer discípulos, se não tivermos nada de bom para ser admirado. “Não poderemos cumprir a Grande Comissão, se não nos relacionarmos com pessoas tão de perto que vejam quem somos no dia a dia e queiram ser parecidos conosco enquanto nos parecemos mais com Cristo” (Pr Diogo Carvalho). Assim, do texto de hoje vamos tirar três lições para multiplicarmos o amor de Deus, como discípulos de Cristo. Para isso preciso ser...

1 – CONSCIENTE (v. 24-27). O discípulo que deseja multiplicar o amor de Deus, precisa estar consciente da sua missão e do porquê Deus o alcançou. Repare como Jesus foi chamado (v. 25; Mt 12.24; Mc 3.21). Antes, ele já havia feito várias admoestações (vs. 16-23). É “um grande privilégio, uma grande honra”, se formos achados dignos de ser ofendidos por causa de Cristo. Não é de admirar que muitas vezes os verdadeiros discípulos de Jesus são rejeitados, não só pelos de fora, mas também pelos de dentro. Basta olhar para a história de homens cristãos.

2 – TEMENTE (v. 28-31). Não devemos ter medo, porque somente Deus é o Senhor da nossa vida. Satanás não é o dono da nossa vida. E os que rejeitam a Jesus também não são. E por mais que Satanás ou os homens queiram que deixemos de crer ou de falar, não podem realizar seu desejo. Nem os homens, nem Satanás, podem determinar o nosso destino eterno (v. 28a). Então não tenham medo daqueles que podem matar o corpo, mas não a alma. Temam, isto é, respeitem a Deus, porque sobre a alma somente Ele tem poder.

3 – PRUDENTE (v. 32-33). Nunca se esqueça, haverá uma recompensa. A fé bíblica nos ensina a viver no presente à luz da promessa quanto ao futuro. Então não podemos nos achegar sozinhos, mesmo diante do Pai. Mas se de coração cremos no Senhor Jesus, se com nossa língua o confessamos, então não estamos sozinhos.

O **RELACIONAMENTO DISCIPULADOR** é importante porque me ensina a caminhar na direção de Cristo, imitando-O e refletindo aquilo o que Ele é. Formar discípulos de Cristo é uma tarefa nobre, acessível a todos nós. Por isso, dedique sua vida a conduzir pessoas a um relacionamento sincero e bíblico com o Senhor Jesus.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Você é consciente da sua missão como discípulo de Cristo?
- ii) Você teme a Deus somente, ou tem um temor maior de outras coisas do que de Deus?
- iii) Quando nos relacionamos com pessoas, somos usados por Deus para conduzi-las ao caminho que leva à vida. Você tem levado pessoas à Jesus?
- iv) Se sua resposta a perguntar anterior é NÃO, que transformações precisam acontecer para que a seu respeito possa ser dito: “Basta ao discípulo ser como o seu mestre”?

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que sejam humildes testemunhas de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.

Pr. Fabio Martins

